



Assembleia de Freguesia

ATA Nº 6

-----Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, realizou-se a sexta sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, na sala de sessões, sita na Rua Dr. Francisco Mendes de Brito, número três A - Entroncamento, sob a presidência de Paulo Jorge Simões de Sousa, tendo declarado aberta a sessão pelas vinte e uma horas e sete minutos, na Sede da Junta de Freguesia. Cumprimentou todos os presentes, não existindo intervenções por parte do público, passou-se de imediato à apresentação da **Ordem de Trabalhos**, iniciando com ao tempo destinado ao período de antes da Ordem do Dia. -----

-----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -  -----

1º PONTO – **APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA Nº 5 DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA, DE 20/04/2022, conforme art.º 57º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro.** -----

2º PONTO – **APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA 2.ª ALTERAÇÃO MODIFICATIVA, alínea a) do n.º 1, do art.º 9º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.** -----

3º PONTO – **APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA, alínea e) do n.º 2 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro de 2013.** -----

-----À hora da abertura dos trabalhos encontravam-se presentes todos os membros da Assembleia de Freguesia. -----

- Paulo Jorge Simões de Sousa - Presidente -----
- Maria Miguel Rosado Casa Branca - 1ª Secretária -----
- Márcia Filipa Rolinho Martins – 2ª Secretária -----
- David Cláudio Nogueira Alvares Lage -----
- Augusto Manuel Boto Barroqueiro -----
- Maria João Mourão Rosa Pedro -----
- Rita Isabel Gonçalves Marçal-----
- Fernando Adelino Soares Barroso -----
- Carlos Jorge Raposo Costa -----
- Paulo Sérgio Mendonça Martins -----
- José Carlos Pereira Mendes-----
- Gonçalo Nuno Neto Pereira -----
- António Manuel Jesus Carvalho -----



-----Encontravam-se ainda os elementos do Órgão Executivo: a Secretária, Isabel Campaniço, o Tesoureiro, Manuel Martins e a Vogal, Ana Lomba, que tinham sido convidados a estarem presentes. -----

-----O Presidente da Assembleia informou que, por motivos de ausência justificada, a 2ª Secretária, Andreia Alves Protásio, enviou um pedido de suspensão e substituição. Tendo a deputada Márcia Filipa Rolinho Martins, tomado o lugar na mesa. -----

-----O Presidente da Assembleia informou também que o deputado Manuel Augusto Pereira Gonçalves enviou um pedido de substituição e de seguida, prosseguiu dando a palavra ao elemento imediatamente a seguir na lista do Partido Socialista, para que o mesmo iniciasse o juramento, dando-lhe de seguida a palavra. -----

-----*“Termo de Juramento: Eu, Gonçalo Nuno Neto Pereira, de 43 anos de idade, residente na Rua Afonso Duarte, N° 20, 2330 - 311 Entroncamento, portador do Cartão de Cidadão número 11274976, emitido pela República Portuguesa, com validade a 25/07/2029; eleito para a Assembleia de Freguesia, por sufrágio universal e direto, em ato realizado no dia 26 de setembro de 2021. Juro por minha honra que cumprirei com lealdade as funções que me são confiadas.”* -----

-----O Presidente da Assembleia declarou o deputado do Partido Socialista como membro efetivo da Assembleia de Freguesia. -----

-----O Presidente da Assembleia informou ainda, que a deputada Ana Margarida da Silva Lopes, pediu substituição e deu a palavra ao elemento na lista do Partido CDU – Coligação Democrática Unitária, para que o mesmo iniciasse o juramento, dando-lhe de seguida a palavra.

-----*“Termo de Juramento: Eu, Paulo Sérgio Mendonça Martins, de 48 anos de idade, residente na Rua 7 de Novembro de 1862, N° 2, 3º Dtº Frl., 2330 - 189 Entroncamento, portador do Cartão de Cidadão número 10079696 6, emitido pela República Portuguesa, com validade a 18/06/2031; eleito para a Assembleia de Freguesia, por sufrágio universal e direto, em ato realizado no dia 26 de setembro de 2021. Juro por minha honra que cumprirei com lealdade as funções que me são confiadas.”* -----

-----O Presidente da Assembleia declarou o deputado do Partido CDU – Coligação Democrática Unitária como membro efetivo da Assembleia de Freguesia. -----

-----Terminadas as alterações/substituições, o Presidente da Assembleia questionou se havia alguém do público que quisesse intervir, no entanto não se registou qualquer intervenção. -----

----- O Presidente da Assembleia prosseguiu com a reunião e passou-se ao **Período antes da Ordem do Dia.** -----



----- No Período antes da Ordem do Dia, o Presidente da Assembleia mencionou e leu o Voto de Saudação e Parabéns às Associações Desportivas, o qual foi enviado/proposto pelo deputado, António Manuel Jesus Carvalho, do CDS-PP-Partido Popular, o qual se transcreveu na íntegra. -----

“CDS-PP -----

Assembleia de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima-----

Exmos. Senhores Deputados da Assembleia de Freguesia -----

Exmo. Senhor Presidente Junta de Freguesia Nossa Senhora de Fátima-----

VOTO SAUDAÇÃO E PARABÉNS-----

Associações Desportivas *Ao terminar mais um ano desportivo 2021/22 as Associações Desportivas da Cidade do Entroncamento com especial às sediadas na área da Junta de Freguesia Nossa Senhora de Fátima obtiveram excelentes resultados pela dedicação e trabalho.* -----

Listam-se: -----

• *União Futebol Entroncamento (UFE) - Campeã Nacional da 3ª divisão de futebol, com a subida de divisão* -----

• *Entroncamento Atlético Clube (EAC) - Subida à 1ª distrital* -----

• *Clube de Lazer, Aventura e Competição do Entroncamento (CLAC) - Pelos resultados nos campeonatos nacionais de Natação e de Atletismo. No atletismo, destacam-se vários títulos de campeões nacionais.* -----

• *Clube Amador de Desportos do Entroncamento (CADE) - Pelos resultados no campeonato distrital de infantis em futebol 9 e campeãs distritais de futebol feminino no escalão de infantis.*

• *KOA Kempo - 12 campeões nacionais, 5 vice-campeões e 1 terceiro lugar.* -----

Saudar todas associações pelas excelentes prestações desportivas”. -----

----- Após a leitura do mesmo, procedeu-se à votação, o qual foi aprovado por unanimidade e com aplausos e ovação. -----

----- O Presidente da Assembleia passou a outro ponto antes da ordem do dia, onde referiu que, na Reunião Extraordinária de Trabalho, que ocorreu com os representantes de 3 (três) grupos pertencentes à Assembleia de Freguesia, foi apresentada a Proposta de Recomendação da Assembleia de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima à Assembleia Municipal do Concelho do Entroncamento, cujo tema apresentado, foi a questão da Segurança do Entroncamento e conseguiu-se chegar a 3(três) pontos de consenso, o qual foi lido pelo Presidente da Assembleia e se transcreveu na íntegra: -----

----- “**Proposta de recomendação da Assembleia de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima à Assembleia Municipal do Concelho do Entroncamento**” -----



----- “Considerando que o conhecimento e divulgação de algumas ocorrências criminais nos últimos meses têm contribuído para gerar preocupação, intranquilidade e sobressalto no Concelho e que as questões relativas à segurança vêm ganhando uma crescente relevância na preocupação dos nossos concidadãos do Concelho do Entroncamento. Assim, a Assembleia de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima solicita, para melhor poder responder às legítimas preocupações que os seus fregueses vêm demonstrando nos últimos tempos, aos excelentíssimos deputados da Assembleia Municipal que possam acomodar numa próxima sessão, o debate sobre os seguintes pontos: -----

- 1) Sendo consensual que o contingente municipal da Polícia de Segurança Pública é a pedra angular da garantia de segurança de todos nós munícipes, saber se existe uma adequação entre o número de agentes efetivamente ao serviço e as diferentes missões nas quais têm de se desdobrar quotidianamente. Considerando que a eficácia deste corpo também depende, como em qualquer outra atividade, das condições materiais oferecidas aos agentes, saber com rigor em que fase se encontra o projeto de construção da nova esquadra e quando começa efetivamente a concretização da obra. -----
- 2) Como consequência de algumas situações graves de sinistralidade ocorridas nas estradas do Concelho, consideramos que a realização de um estudo sobre a mobilidade geral no Concelho, realizado por uma entidade tecnicamente habilitada, seria importante. Neste estudo, deve ser destacada a circulação rodoviária em aspetos como: a racionalidade dos sentidos do escoamento do tráfico; os maiores congestionamentos da circulação automóvel; os maiores perigos que oferecem na intercessão com vias pedonais e ciclovias e quais os melhores dispositivos de segurança que devem ser adotados para minimizar riscos. Um estudo tecnicamente fundamentado e atualizado, permitiria a tomada de decisões políticas no futuro melhor fundamentadas. -----
- 3) Considera-se igualmente importante, levar a efeito uma identificação, dentro da área concelhia, das ruas e locais que se têm demonstrado mais problemáticos em termos de segurança. Evitar a degradação dos equipamentos públicos, aumentando a sua manutenção e policiamento são aspetos a considerar, bem como a realização de eventos regulares que atraiam participantes, familiares e público em geral que usufruam do espaço, possam perceber a sua importância e contribuam para a sua não degradação.”

----- Após a aprovação do documento, o mesmo foi remetido à Assembleia Municipal em devido tempo. -----

----- Neste sentido colocou à disposição a sugestão para que os elementos se manifestassem.



----- A pedido do deputado do Partido Socialista, José Mendes, o Presidente da Assembleia deu-lhe a palavra. -----

----- O deputado do Partido Socialista, José Mendes, cumprimentou os presentes e relativamente à “Proposta de Recomendação da Assembleia de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima” apresentada à Assembleia Municipal, informou que: no Ponto 2, deveria ser substituída a expressão de “escoamento do tráfico”, por “escoamento de tráfego”. -----

----- O Presidente da Assembleia concordou e aceitou que a expressão fosse substituída e corrigida, tendo em conta o contexto em que se enquadra, é o que está correto. -----

----- O Presidente da Assembleia a pedido da deputada, Rita Marçal, do Bloco de Esquerda, cedeu-lhe a palavra, a qual cumprimentou todos os presentes e passou a pronunciar-se sobre a “Proposta de Recomendação da Assembleia de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima à Assembleia Municipal do Concelho do Entroncamento”, agradecendo ter sido o trabalho do Bloco de Esquerda em colaboração com o PSD e com o PS. Também mencionou que concordava com o Ponto 2) e com a substituição da expressão, uma vez que se estava a falar de tráfego automóvel. Ainda relativamente ao Ponto 2), a deputada referiu que em reunião com os restantes deputados do Bloco de Esquerda, era necessário fazer consultoria com a PSP – Polícia de Segurança Pública, com os Bombeiros e com a Proteção Civil, antes deste estudo ser feito, para se ter a consciência da sinistralidade que existia. -----

----- Terminada a intervenção da deputada, Rita Marçal, o Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção e questionou, se mais algum deputado pretendia manifestar-se, tendo dado a palavra ao deputado do Partido Social Democrata, David Lage. -----

----- O deputado David Lage, cumprimentou todos os presentes e mencionou que também estava de acordo com a substituição da expressão no ponto 2) e concordava com a ideia da deputada do Bloco de Esquerda. No entanto, salientou que, a questão da segurança estava num patamar insuportável e que quantos mais organismos se misturar, mais tempo se demora para agir e o interesse seria agir rapidamente, a situação urge uma resposta rápida, urgente e eficaz. Mencionou também que “devia-se assumir a conduta que existe uma insegurança e não acontecer como se tem verificado, que quando se vai a uma reunião de Câmara está tudo bem, o que na realidade, não é verdade, existe um grande problema de insegurança”. O deputado terminou a sua intervenção, referindo que tinha que se assumir a existência de um problema de segurança. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção do deputado do PSD, David Lage e de seguida deu a palavra à deputada do Bloco de Esquerda, Rita Marçal. -----



----- A deputada Rita Marçal referiu que, não pretendia por em causa a celeridade do processo, apenas sim, questionar às entidades que mencionou, qual era o estado do tráfego nas estradas. Terminou assim a sua intervenção. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção da deputada do Bloco de Esquerda, Rita Marçal e de seguida deu a palavra ao deputado do PSD, David Lage. -----

----- O deputado David Lage, mencionou que o PSD já reuniu com essas entidades e que as mesmas apenas apresentaram estatísticas e mapas (que são números baseados nos anos de 2018 e 2019, que são comparados com o ano de 2021, anos em que as pessoas estavam mais em casa por causa da pandemia, logo não havia tantos assaltos, por exemplo), o que não retrata a realidade. -----

----- Terminada a intervenção do deputado do PSD, David Lage, o Presidente da Assembleia agradeceu a sua intervenção e deu a palavra ao deputado do PS – Partido Socialista, Paulo Martins. -----

----- O deputado Paulo Martins, iniciou a sua intervenção, referindo que deveria de existir um estudo de mercado referenciado aos veículos pesados de grande porte, pois existiam ruas em que o motorista entrava e se o trajeto não fosse esse, era muito complicado o mesmo sair dessas ruas, pois não são para circularem veículos de grande porte. Sugeriu que deveriam de existir uns canais para a circulação de veículos pesados de grande porte. -----

----- Após terminada a intervenção do deputado Paulo Martins, o Presidente da Assembleia agradeceu e fez referência que o estudo que estão a propor, contemplará este aspeto. Salientado que, recomendava com toda a consideração e respeito, para não personalizarem demasiado os diálogos, dirigindo se sim, à Assembleia, terminando por agora a sua intervenção, no que respeita a este assunto. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu todas as intervenções e procedeu à votação da Proposta de recomendação da Assembleia de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima à Assembleia Municipal do Concelho do Entroncamento, tendo sido a mesma **aprovada por unanimidade**. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção e não havendo mais ninguém a querer pronunciar-se passou de seguida ao **1.º Ponto da Ordem de Trabalhos**: -----

1º PONTO – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ATA Nº 5 DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA, DE 20/04/2022, conforme art.º 57º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro. -----

---- Foi solicitado pelo Presidente da Assembleia que os deputados se pronunciassem sobre a votação, para aprovação da Ata Nº5, onde todos os deputados das bancadas votaram a favor. A mesma foi **aprovada por Unanimidade**. -----



-----Passou-se de imediato ao **2.º Ponto da Ordem de Trabalhos:** -----
2º PONTO – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA 2.ª ALTERAÇÃO MODIFICATIVA, alínea a) do n.º 1, do art.º 9º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à apreciação e questionou as bancadas, caso quisessem intervir, tendo dado a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia. ----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia agradeceu e cumprimentou os presentes. Iniciou a sua intervenção, referindo que havia uma situação relacionada com a alteração de um corte orçamental, que efetivamente estava errada e que iria ser abordada, outra situação, era a integração da Proposta do Orçamento de Estado que, em vésperas de apresentar o documento, a mesma foi aprovada e entrou neste mesmo dia em vigor, daí parecer bem apresentar esse valor, o qual a Junta de Freguesia aplica na distribuição do mesmo nas Associações, Clubes de Recreio e Coletividades e Festividades, ou até mesmo nas transferências de competências, a Junta poderia dar resposta. Mais referiu que, estava elaborado de forma pertinente e elucidativa, o que representa a dinâmica da Freguesia. Pois o valor que veio iria ser aplicado nesse sentido, como por exemplo na aquisição de material, para melhoramento e dinâmica desta Freguesia, assim como nas festividades. Terminando assim a sua intervenção. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia e colocou à disposição se mais alguém dos presentes gostaria de intervir. -----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra ao deputado do PSD, David Lage. -----

----- O deputado David Lage mais uma vez, cumprimentou os presentes, assim como o Senhor Presidente da Junta, referindo que a bancada do PSD ao analisar o mapa com as alterações modificativas, verificou que não estava correto o lançamento na rubrica 2) e que deveria ser na rubrica 6). Salientou então que, o PSD congratulava-se e ficava satisfeito que tenham aceite essa alteração e tenham procedido à sua retificação. No entanto, acrescentou que não sabia até que ponto não teria sido necessário realizar uma nova reunião para comunicar essa alteração (alteração de rubrica) e para que fosse novamente aprovado o mapa com as alterações modificativas, com o novo orçamento alterado. -----

----- Após terminada a intervenção do deputado David Lage, o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia. -----

----- O Senhor Presidente da Junta referiu que a 2ª alteração do orçamento (passar da conta 2) para a conta 6)), poderia ser aprovada nesta mesma reunião de Assembleia, pois o erro que se verificou já vinha desde 2011, onde ele nem sequer era o Presidente de Junta nessa altura, era um executivo PSD, a conta 2) para a cotização entrou em 2011, mas estava a ser corrigido agora com esta 2ª alteração no orçamento, a cotização da ANAFRE. -----



----- Novamente o Presidente da Assembleia, após o Senhor Presidente de Junta de Freguesia ter terminado a sua intervenção, deu mais uma vez a palavra ao deputado David Lage. -----

----- O deputado David Lage fez referência ao erro que ocorreu nessa altura, pois era o sistema contabilístico que se usava. No entanto, em 2020, com o sistema contabilístico que entrou em vigor, dever-se-ia ter feito essa alteração, em termos de rubricas, o qual não foi feito. Salientou também que, era verdade que havia transparência nas contas e as mesmas estavam bem feitas, e o PSD não estava a complicar a vida a ninguém, era só uma questão de se corrigir da conta 2) para a 6). Assim terminou a sua intervenção. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a sua intervenção e de imediato passou à votação da 2ª Alteração Modificativa, a qual foi **aprovada por Maioria**, registaram-se: Abstenção: 5 votos do PSD e 1 voto do CDU. -----

----- O Presidente da Assembleia passou de imediato ao **3.º Ponto da Ordem de Trabalhos:**
3º PONTO – APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA, alínea e) do n.º 2 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro de 2013. -----

----- O Presidente da Assembleia iniciou por referir se o Senhor Presidente da Junta de Freguesia gostaria de apresentar alguma questão, o mesmo referiu que preferia responder às questões colocadas pelos deputados. -----

----- De seguida, o Presidente da Assembleia, deu a palavra ao deputado do PS, Gonçalo Pereira, o qual procedeu à sua intervenção. -----

----- O deputado Gonçalo Pereira cumprimentou todos os presentes e colocou a questão ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia sobre a Festa da Ascensão - 5ª Feira da Espiga que ocorreu no Parque Verde do Bonito, pois pelo que soube este ano o evento teve uma maior mobilização em relação aos outros anos. -----

----- Registou-se uma segunda intervenção, do deuto do PSD, Augusto Barroqueiro. -----

----- O deputado Augusto Barroqueiro iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes e salientou que a sua questão estava relacionada com o ponto 6), em que era referido que eram atribuídos 75 cabazes à Conferência de São Vicente de Paulo e 80 cabazes, a quem foram atribuídos estes últimos, colocou o mesmo a questão. Uma vez que da maneira que estava escrito não estava explícito, pois não se sabia se foram atribuídos donativos à Junta de Freguesia ou se foi a Junta de Freguesia que atribuiu estes cabazes no valor de 1.630,00€ a alguém. -----

----- Terminada a sua intervenção, e não havendo mais intervenções nem questões colocadas, o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta para responder às duas questões colocadas pelos deputados do PS e PSD. -----



----- O Senhor Presidente da Junta deu início considerando, que a Festa da Espiga era uma Festa que nos apraz muito e que foi apresentada ao Executivo para se voltar a fazer. Pois era uma tradição muito antiga e que antigamente se fazia no Bonito, aproveitava-se a água da fonte do Bonito, pois era uma forma de se economizar a água. Desta forma, em 2022, recuperou-se novamente a tradição da Festa da 5ª Feira da Espiga, que este ano reuniu cerca de 220 pessoas, já que em 2018 foram cerca de 180 pessoas e em 2019, 200 pessoas. -----

----- Acrescentou também, que foi uma iniciativa que correu bem e tem vindo a crescer. Lamentou que quando começaram as obras de requalificação da Zona do Bonito, tenham deitado a baixo a fonte que existia e que não foi novamente construída, a fonte desapareceu, o que considerou uma malvadez. Daí ser importante retomar esta tradição da Festa da 5ª Feira da Espiga no Bonito, que contou com a presença de Associações da Freguesia, assim como os Lares. De salientar, que era uma iniciativa que se iria manter e tinha vindo a crescer, e como o crescimento era uma situação que esta freguesia estava habituada a ter, iria-se manter. No entanto, toda a informação sobre esta festa estava disponível na Gazeta da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima do Entroncamento. -----

----- No que diz respeito ao ponto 6), a entrega de cabazes alimentares era para dar apoio alimentar a famílias carenciadas, onde os custos eram suportados pela Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima. Acrescentou que o valor era todo suportado pela Junta de Freguesia, a não ser em situações especiais, como nos apoios à Ucrânia, onde tiveram empresas a apoiar, fazendo um preço simpático» na aquisição dos produtos e por vezes fazem ofertas, sendo empresas do Concelho do Entroncamento e da Freguesia. -----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia, referiu então, que não havendo mais respostas por apresentar, passaria a responder a questões que foram colocadas na última reunião de Assembleia, pelo deputado do PSD, Augusto Barroqueiro e que deveriam ter sido enviadas por escrito e não foram, relativamente às contas de Gerência de 2021, o qual constou na ata. No entanto, o Presidente da Junta de Freguesia manifestou o interesse em respondê-las na mesma. -----

----- Sendo assim, o Presidente da Assembleia tomou a palavra, concordando que o Presidente da Junta de Freguesia procedesse ao esclarecimento das questões levantadas pelo deputado do PSD, Augusto Barroqueiro, na última reunião da Assembleia de Freguesia. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia salientou, que efetivamente existia um erro na construção da revisão orçamental, na construção da rubrica 6), tal como foi dada a informação



pelo Técnico de Contas. Mais informou, que esse mesmo erro não poderia ser já corrigido, pois as contas já estavam encerradas e submetidas ao Tribunal de Contas. -----

----- No que diz respeito à outra questão, onde consistia o Fundo Social e onde estava registada a receita na rubrica 08. O Fundo Social teria a ver com donativos do executivo e outros, ou seja, os membros do executivo contribuíram com uma parte desse valor, assim como cidadãos anónimos que entregaram cheques de 500,00€, membros da Assembleia de Freguesia que transferiram para este Fundo Social as suas senhas de presença. Mais referiu, que a sua aplicação era da responsabilidade do executivo, era o executivo que decidia a quem entregar. Esta situação verificou-se por exemplo, na atribuição do valor para aquisição de faixas para os alunos Finalistas da Escola Secundária ou até mesmo nas Bolsas aos alunos que eram merecedores do Prémio de Excelência. Daí o Fundo Social ser aplicado dessa forma e a Ação Social ser para a atribuição de ajuda a famílias carenciadas. -----

----- Passou a referir, que na questão em relação aos Estágios do IEFP, os mesmos eram um parecer que existia de apoio à DGAL e que estava completamente em desacordo, pois um contrato do IEFP era um contrato de trabalho, a pessoa vinha prestar serviço, não se tratava de um apoio à família, mas sim, de um contrato de trabalho, onde era avaliada e poderia à posteriori integrar num contrato de trabalho e como isto era um parecer de uma equipa de apoio à DGAL e não era vinculativo, iria-se manter esta classificação de CEI ou CEI+, pois a pessoa era chamada, fazia uma entrevista com o Presidente da Junta de Freguesia e assim se celebrava o contrato de trabalho. No que diz respeito à abordagem das Ajudas de Custo, salientou que desde que é Presidente de Junta de Freguesia, nunca houve necessidade de recorrer a esta situação, pois evitava contratar pessoas fora do concelho, para não ter que recorrer às ajudas de custo. Apenas houve um CEI que foi solicitado pela Câmara Municipal para fazer serviço nos jardins e como a pessoa era do concelho da Barquinha, a Junta de Freguesia pagou ajudas de custo, mas esse valor, referente ao subsídio de transporte, foi repostado pela CME à Junta de Freguesia, apenas a Junta serviu de «barriga de aluguer», pois o contrato de trabalho foi feito pela Câmara.

----- Passando à questão seguinte sobre os valores que consideraram significativos e que foram lançados na rubrica 02) «Prémios, Condecorações e Ofertas, o Presidente da Junta de Freguesia referiu, que o valor apresentado estava relacionado com peças de porcelana que foram adquiridas e que tinham um valor bastante significativo, onde foram oferecidas no aniversário da Junta de Freguesia e no Natal, tendo em conta que estávamos numa estado de Pandemia e não poderia haver festas, foi entregue uma lembrança alusiva à Junta de Freguesia e ao Comboio Nacional Ferroviário para assinalar essas datas importantes. Também houve



outras situações pontuais de ofertas, por exemplo os Clubes e Associações, uma delas foi o CADE que recorreu ao apoio da Junta de Freguesia para solicitar apoio na aquisição de sacos para celebração de 5º Aniversário, onde nunca eram recusados esses pedidos. -----

----- Outra questão que tinha sido apresentada, foi a questão das quotizações, que como o Presidente da Junta de Freguesia já tinha mencionado anteriormente, o erro de quotização já vinha desde 2011 e que poderia ter sido corrigido em 2020, mas que já estava corrigido, tratava-se apenas de um movimento contabilístico que era feito na rubrica 06) e que era feito uma vez por ano que era pagar a quota à ANAFRE, para se poder receber o apoio atribuído à Junta de Freguesia, que este ano foi um valor de 15 000,00€, que já estavam disponíveis para a comunidade. -----

----- No que diz respeito às Freguesias atribuírem apoios com o parecer da CCDR, o mesmo era viável sim. Normalmente esses apoios eram atribuídos, mas sempre com a apresentação referente às despesas apresentadas, mediante documento contabilístico que entrava para a contabilidade da Junta de Freguesia. Um exemplo concreto que foi apresentado, foi o pagamento à Associação de Escuteiros do jantar que os membros da Junta de Freguesia e Assembleia, assim como outros convidados, que foi realizado nas Festas da Cidade deste ano e foi na tasquinha dos Escuteiros. Neste caso, o apoio cedido foi de acordo com o valor do jantar, ou seja, foi pago no talho sediado na nossa Freguesia correspondente a esse valor, carne adquirida no talho para ser confecionada nesse jantar. São situações destas que nos apraz, existir uma boa relação com a comunidade da nossa Freguesia. Nunca os apoios foram atribuídos dado diretamente dinheiro aos Clubes e Associações, mas sim mediante apresentação de documento contabilístico em nome da Freguesia da despesa que foi efetuada, assim o apoio era dado na comparticipação da despesa. -----

----- No que diz respeito ao Fundo Social e à Ação Social, como o Presidente referiu anteriormente, o Fundo Social tinha uma componente por parte da Junta de Freguesia, onde a mesma aplicava-o em situações que devia ser feito, não estava relacionado com a situação se a pessoa era carenciada ou não e Ação Social estava relacionada com a Conferência de São Vicente de Paulo, pois esta está na linha da frente e era quem interagia com o apoio às famílias carenciadas. Ou seja, a Junta de Freguesia adquiria os produtos alimentares, como azeite, óleo, açúcar, farinha, queijo, entre outros, mas em relação aos frescos, era da responsabilidade da Conferência adquirir, através dos protocolos que tinha com as grandes superfícies, como o Lidl, entre outros, e os mesmos eram entregues à Conferência para fazer chegar às famílias



carenciadas, uma vez que foram atribuídas competências para esse efeito. E era desta forma que se conseguia completar os cabazes para serem atribuídos. -----

----- O Presidente da Junta continuou com a sua intervenção, mencionando que a contribuição para as festividades, o valor estava abaixo, salientando que, no que diz respeito às festividades que a Junta de Freguesia apoia o valor até deveria ser mais alto. Fez referência a alguns dos eventos/festividades comparticipados pela Junta de Freguesia, nomeadamente, a “Festa da Quinta Feira da Espiga, É no Bonito”, a comparticipação para as “Festas de São João e da Cidade” – apoio do cantor da terra – Pedro Dionísio, que teve um valor por volta de 4.000,00€, a “Iluminação de Natal” (mais 4.000,00€) e a “Arte Urbana” (este ano não se irá realizar). Uma outra questão, a qual foi respondida pelo Presidente da Junta de Freguesia, foi qual o motivo pelo qual era necessária uma poupança de 28.000,00€, se havia falta de projetos ou iniciativa por parte da Junta de Freguesia. Neste sentido, o Presidente da Junta referiu algumas iniciativas e projetos que foram realizados pela Junta de Freguesia, tais como: quando cá chegou à 9 anos, não havia iluminação de Natal, a agora existia; também passou a existir o Dia do Aniversário da Junta de Freguesia, dia 01 de julho; a Festa Sociocultural, também criada por ele; a entrega de cabazes alimentares; Produtos farmacêuticos (apoio de 500,00€/mês); a Festa da Quinta Feira da Espiga; a comparticipação nas Festas de São João e da Cidade; foi também criada a Página e a Gazeta mensal da Freguesia, que seria editada este ano a 9ª Edição; Convívio Piscatório Inter-regional; aceitou-se a doação de uma moradia (foi oferecida uma moradia à Junta de Freguesia que foi restaurada pela Junta de Freguesia, porque acreditaram e tinham confiança na Junta de Freguesia, onde atualmente estava lá uma família de ucranianos); foram alargadas as Instalações da Junta de Freguesia; antigamente não havia limpeza urbana, atualmente existia, até se adquiriu 1 aspirador top de gama, no valor de 20.000,00€, 2 sopradores elétricos, 1 carrinha elétrica e 2 roçadoras. Esta limpeza urbana era efetuada por 2 trabalhadores, funcionários da CME, que estavam destacados para trabalhar na Junta de Freguesia, mas já chegaram a ser 8 trabalhadores. Terminada a sua apresentação de projetos e iniciativas apresentadas pela Junta de Freguesia, o Presidente da Junta terminou a sua intervenção. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu todos os esclarecimentos dados pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia e colocou à apreciação das bancadas, caso quisessem intervir, tendo a pedido do deputado do P.S.D., David Lage, passado a palavra ao mesmo. ----

----- O deputado David Lage cumprimentou os presentes mais uma vez e agradeceu a informação do Presidente da Junta de Freguesia, salientado que ao falar dos CEI’S, era uma



regra contabilística, não era um parecer, era diferente daquilo que falou, outra situação era no que diz respeito ao valor dos 9.000,00€ das Festividades em Autarquia, e o deputado Augusto Barroqueiro referiu ser um valor exorbitante, mas por ser num ano de pandemia. No que diz respeito aos CEI'S sendo uma regra contabilística, não tinham ajudas de custo, mas tinham direito na realidade a subsídios de transporte. Mais referiu, que gostaria de saber o porquê de estarem parados os 28.000,00€ ou se tinha ideia de algum investimento em relação a esse dinheiro, pois a bancada do PSD estava disposta a ajudar, pois tem que haver melhoramentos e investimentos, uma vez que já existia uma sede feita. O deputado David Lage também mencionou o fato da Fonte do Bonito que estava num estado não muito bem-apresentada. Terminou a sua intervenção, mencionando que se existirem projetos e iniciativas para aplicar esse valor, estariam dispostos a ajudar. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu a intervenção do deputado David Lage e deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia para responder à intervenção do deputado David Lage. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia referiu, que em relação à Fonte do Bonito, já no mandato do Senhor Presidente Jaime Ramos poderia ter feito melhoramentos e não o fez. E no que concerne aos 28.000,00€, iria ser aplicada alguma parte desse valor, não na totalidade, pois não pretendia deixar a Junta de Freguesia no estado em que a encontrou em 2013, no melhoramento da sala do Auditório, como por exemplo: remodelação do chão e do teto, investir em Painéis Fotovoltaicos no terraço (não se estava a conseguir financiamento e teria que ser a Junta de Freguesia a suportar esse encargo) e também se estava a pensar em adquirir equipamento novo, como Ares Condicionados. Também referiu que seria aplicado alguma parte desse valor, nos apoios às Associações e Clubes, que sempre apresentou uma grande preocupação para esta Junta de Freguesia ajudar e colaborar com os mesmos, como se verificou já este ano, a Escola Básico do Bonito pediu apoio para aquisição a 100% de copos retráteis para serem entregues aos alunos e o apoio foi concedido na totalidade. Terminou assim a sua intervenção mencionando mais uma vez, que seria aplicado parte destes 28.000,00€ na aplicação no melhoramento da sala do Auditório. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a sua intervenção e perguntou se mais alguém gostaria de intervir, dando a palavra assim ao deputado do PSD, Fernando Barroso. -----

----- O deputado Fernando Barroso iniciou a sua intervenção referindo que estava a iniciar neste momento a sua atividade nesta Assembleia de Freguesia e que estava aprendendo a saber lidar com estas situações. No entanto, do que ouviu da intervenção do Senhor Presidente da



Junta de Freguesia sobre a limpeza urbana, não estava satisfeito com a limpeza desta Freguesia e seria que esta satisfação ou insatisfação dos fregueses deve-se ao bom trabalho da Câmara Municipal ou da Junta de Freguesia, além do aspeto muito importante dos recursos e do investimento, quanto ao trabalho de limpeza urbana, manifestou a sua insatisfação quanto à sua realização. O mesmo questionou se “valia a pena ter repartida a responsabilidade da Junta com a Câmara?” Porque na verdade, o que fazia sentido em termos de produtividade, otimização do pessoal era ter ou um ou outro, e não os dois, não fazia sentido. O deputado terminou assim a sua intervenção, deixando no ar a questão para o Senhor Presidente da Junta de Freguesia. ----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção do deputado Fernando Barroso e deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia para responder sobre o que foi questionado. -----

----- O Presidente da Junta referiu que não havia repartição de responsabilidade entre a Câmara Municipal do Entroncamento e a Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, quanto à limpeza do concelho do Entroncamento, pois a responsabilidade era única e exclusivamente da Câmara Municipal, uma vez que a mesma ainda não fez a transferência de competências para a Junta de Freguesia. Contudo, a Junta de Freguesia já avançou perante a Câmara Municipal a vontade da transferência de competências, a Câmara é que ainda não aceitou. Logo era toda a responsabilidade da Câmara, mesmo os funcionários, são da Câmara, e cada vez são menos, não foi transferido pessoal para a Junta de Freguesia para trabalhar na limpeza urbana. Referiu ainda em relação aos contratos dos CEI'S que a Junta de Freguesia, não tinha nenhum contratado, iria ser feito um contrato de CEI Especial, por uma questão social, seria uma pessoa recomendada pelo CRIT, mais de resto não estavam a ser feitos contratos CEI'S com ninguém, era a Câmara Municipal que fazia. Terminando a sua intervenção, em relação à limpeza urbana, frisou que a freguesia merecia melhor limpeza, mas havia falta de funcionários, não era com 2 funcionários que se conseguia fazer um serviço satisfatório e com qualidade, não se conseguia dar resposta a tudo. E finalmente, a situação da segurança na Freguesia, a mesma fazia todo o sentido, mas a responsabilidade de uma nova esquadra, era da Câmara Municipal do Entroncamento e não do Senhor Comissário; a passadeira sobre elevada, assim como a vigilância, também era da responsabilidade da Câmara, daí o mais sensato para estas situações serem resolvidas, seria dirigirem-se à Câmara Municipal, pois ela é que era a responsável para o efeito. Terminando a sua intervenção, o Presidente da Junta de Freguesia deu a palavra ao Presidente da Assembleia.



----- O Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção e explicações do Presidente da Junta de Freguesia mencionando que estava claro sobre a recomendação apresentada pela Assembleia de Freguesia, a mesma quer explicações da Câmara Municipal sobre todas as situações apresentadas na recomendação que iria ser remodelada. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão às vinte e duas horas e quarenta e três minutos, agradecendo a presença de todos e as respetivas intervenções, agradeceu também aos deputados estreantes nesta Assembleia, Senhor Gonçalo Pereira e Senhor Paulo Martins, pelas suas intervenções e desejar umas boas férias para quem fosse de férias. Relembrou também que no próximo dia 1 de julho era o Aniversário da Junta de Freguesia, pelas 11h, onde se iniciariam as cerimónias. O Presidente da Junta convidou os deputados que tomaram posse nesta Assembleia para estarem presentes também no Aniversário da Junta de Freguesia, pois já tinha sido enviado convite para todos os membros da Assembleia de Freguesia. -----

Para constar, se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, irá ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim, Eva Cristina Velez Crespo Constâncio Severino, Assistente Técnica, que a lavrei. -----

Paulo Jorge Simões de Sá
Eva Cristina Velez Crespo Constâncio Severino

